



APRENDENDO NA EDUCAÇÃO EM VOZ ALTA

Porquê? O quê? Como?

Outubro de 2023



O QUE É EDUCAÇÃO EM VOZ ALTA?

Rapariga estudante em Madrassa em Bafele, Burkina Faso.
Fotografia: William Vest-Lillesoe, Oxfam.

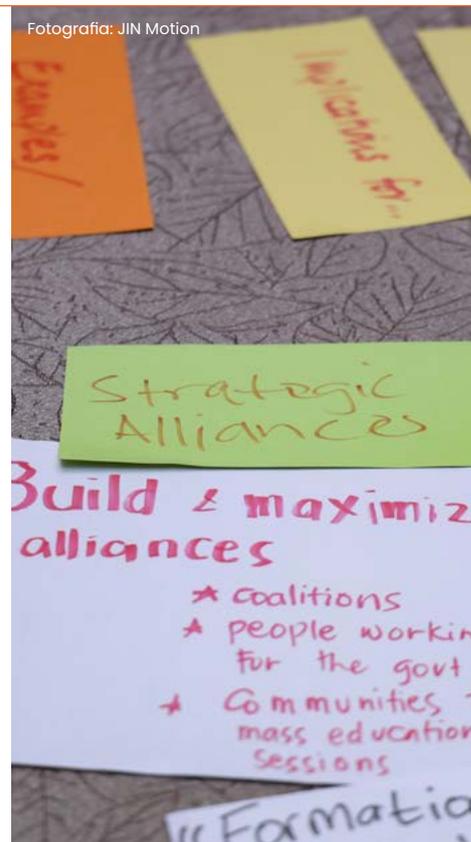
A Educação em Voz Alta (EOL) é o fundo da Parceria Global para a Educação (GPE) para a advocacia e a responsabilização social. A EOL apoia um maior envolvimento da sociedade civil para transformar os sistemas de educação.

A Educação em Voz Alta reforça as organizações da sociedade civil para mobilizar os cidadãos e influenciar a mudança de políticas no sector da educação. Também ajuda a tornar a

advocacia mais eficaz a nível global, regional e nacional, promovendo esforços de transparência em torno das políticas e práticas educativas.

Gerido pela Oxfam Denmark, a Educação em Voz Alta é o maior fundo do mundo para apoiar a advocacia da sociedade civil e a responsabilização pela educação, com um envelope de financiamento de 133 milhões de dólares entre 2020 e 2026.

Fotografia: JIN Motion





Beatrice Angee é professora na Escola Primária World View, no povoado de Palabek, no Uganda.

Fotografia: Emmanuel Museruka, Oxfam

O QUE FAZEMOS

A Educação em Voz Alta trabalha com cerca de 100 organizações da sociedade civil em mais de 60 países, financiando ações da sociedade civil em seis áreas principais:

- **Diálogo político:** participação da sociedade civil no planeamento da educação e do diálogo político
- **Envolvimento público:** mobilização social, comunicação e campanhas de apoio à educação
- **Dados e transparência:** desenvolvimento de ferramentas para acompanhar os orçamentos do ensino público, a implementação dos programas e aumentar a responsabilização
- **Análise:** investigação sobre os desafios da educação e a implementação das políticas

- **Reforço das capacidades da sociedade civil:** apoio às capacidades regionais e individuais para grupos de educação da sociedade civil / advocacia a nível regional, individual e/ou níveis de aprendizagem entre pares
- **Destilação de conhecimentos:** pesquisa estratégica em toda a carteira de subvenções

A EOL reforça as capacidades da sociedade civil para estar envolvida no planeamento do sistema educativo, advocacia e diálogo político e para monitorar a implementação das políticas como uma forma de promover a transparência e a responsabilização

da política do sector de educação nacional. Procura também criar um ambiente mais forte e propício a nível global e regional para o envolvimento da sociedade civil, a advocacia e os esforços de transparência na educação. Para o efeito, concedemos subvenções às coligações nacionais de educação, organizações nacionais da sociedade civil e alianças transnacionais.

Além disso, **a EOL participa e apoia a aprendizagem e o desenvolvimento de capacidades das organizações e coligações da sociedade civil.**



Educação bilingue em Sucre, Bolívia.
Fotografia: Malene Aadal Bo,
Oxfam Denmark

PORQUÊ TRABALHAR COM A APRENDIZAGEM NA EOL?

O reforço da capacidade da sociedade civil é um fim em si mesmo. Ao adotar a aprendizagem em todo momento, o programa da EOL adiciona valor e contribui para organizações, coligações e alianças da sociedade civil mais fortes, mais estratégicas e relevantes, institucionalmente saudáveis e sustentáveis. Isto é feito para reforçar a sua influência sobre o direito a uma educação pública e de qualidade para todos e reforçar a transparência, a responsabilidade social e o envolvimento da sociedade civil no diálogo político para a educação.

Um objetivo mais amplo dos esforços de aprendizagem da EOL é partilhar a lições aprendidas com a implementação da EOL com a comunidade educativa em geral. Isto contribui para a partilha de conhecimentos como um bem público global para informar os profissionais, os financiadores e as partes interessadas a nível nacional nos esforços para melhorar a inclusão, a transparência e a eficácia da política e execução do sector da educação. Como resultado, a EOL fornece um conjunto de oportunidades de aprendizagem e de meios para promover a aprendizagem ao longo de todo o processo.



Como é que a aprendizagem entre os atores da sociedade civil contribui para a transformação dos sistemas de educação e para cumprir o direito a uma educação de qualidade e gratuita para todos?

- A aprendizagem permite que as organizações da sociedade civil melhorem a sua **capacidade de advocacia e de responsabilizar os encarregados pela educação**.
- **A aprendizagem funciona como um facilitador.** Ao trabalharem com base nos direitos, as organizações são encorajadas não apenas a manter o foco nos resultados pretendidos e no impacto das suas atividades, mas também para

refletir sobre o processo de trabalho entre si e com o seu grupo-alvo.

- Trabalhar com a aprendizagem **permite às organizações aceder à carência de competências e recursos materiais**, reduzindo simultaneamente a duplicação de esforços.
- A aprendizagem permite que as organizações da sociedade civil **desenvolvam uma verdadeira competência em matéria de advocacia de educação e de responsabilidade social**, uma vez que trabalham em estreita colaboração e se complementam mutuamente.
- A aprendizagem é **importante, também para as coligações, redes e alianças** que a EOL apoia, uma vez que são orientadas para os seus membros e são constituídas por uma variedade de organizações com diversas áreas de especialização e círculos eleitorais que representam diferentes grupos.

Trabalhamos com a aprendizagem para...

- Informar e melhorar as práticas dos beneficiários da EOL e das organizações da sociedade civil para aumentar a sua eficácia e o seu impacto estratégico nas políticas de educação, na sua implementação e na responsabilidade social em todo o sector da educação.
- Informar e influenciar as práticas do grupo mais amplo das partes interessadas em matéria de advocacia e responsabilização educacional, incluindo o secretário-geral/parceiros da GPE, as ONGs internacionais e nacionais como a Oxfam, os ministérios da educação e outros decisores em nível nacional e regional no que respeita à participação da sociedade civil nos processos políticos da educação.



Beneficiários da EOL participando de um workshop sobre a advocacia educacional em contextos desafiantes, organizado pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, Universidade de Sussex, Nairobi 2023
Fotografia: JIN Motion

COMO A EOL TRABALHA COM A APRENDIZAGEM

A abordagem da EOL à aprendizagem promove o valor da colaboração, da aprendizagem entre pares e da troca de experiências porque...

- Os acordos de trabalho em colaboração têm o potencial não só de utilizar os recursos existentes da forma mais eficaz, mas também de **reforçar as capacidades das organizações colaboradoras**.
- Os acordos de trabalho em colaboração criam uma **sinergia de objetivos, valores, competências e conhecimentos especializados** que permitem às organizações participantes acrescentar e se beneficiar da relação.

- Trabalhando em conjunto, as organizações **observam e experimentam novas formas de envolver as partes interessadas**. São desafiadas a forjar novas teorias e abordagens para resolver desafios.
- Trabalhar com outras organizações **oferece novas ideias e oportunidades para o desenvolvimento de competências** através da partilha criativa do melhor que cada organização tem para oferecer.
- Há também um intercâmbio de contatos e é criado o potencial para cada organização sair da colaboração com **habilidades, redes e reputação aprimoradas**.





Beneficiários da EOL participando de um workshop sobre a advocacia educacional em contextos desafiantes, organizado pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, Universidade de Sussex, Nairobi 2023
Fotografia: JIN Motion

O QUE QUEREMOS APRENDER?

Coletando, compartilhando e usando as lições aprendidas

Na EOL, as lições aprendidas pelos beneficiários são recolhidas e documentadas através do monitoramento, da reflexão, da pesquisa e da análise dos resultados dos projetos e da troca de experiências nos colaborativos de aprendizagem. Para garantir que as lições aprendidas sejam utilizadas e retroalimentadas para influenciar as próprias práticas dos beneficiários e para melhorar o desempenho, é necessário que as lições aprendidas sejam internalizadas e utilizadas pelos beneficiários.

Para apoiar este processo, a Educação em Voz Alta conta com um conjunto de perguntas de aprendizagem ligadas ao seu quadro de resultados global. Os beneficiários relatam as lições aprendidas e as melhores práticas em torno a essas perguntas. Utilizando as diferentes plataformas de aprendizagem e comunicação da EOL, as lições aprendidas e as melhores práticas são compartilhadas com os beneficiários e outras organizações da sociedade civil – e também com o grupo mais amplo de partes interessadas, como governos,

decisores e doadores, a fim de assegurar a geração de conhecimentos sobre os efeitos na educação, nas políticas e na transformação do sistema, quando a representação e participação reais da sociedade civil são garantidas.

Perguntas de aprendizagem para as Coligações Nacionais de Educação (CNEs):

- Que estratégias parecem ser as mais eficazes ou contra eficazes para o envolvimento em diálogos políticos com as autoridades nacionais no domínio da educação?
- Quais estratégias parecem ser as mais eficazes para a influência da sociedade civil nas políticas educacionais?
- Que estratégias e métodos tendem a ser mais eficazes para expandir a representação e inclusão de grupos marginalizados nas CNEs?
- Que estratégias parecem ser mais eficazes para fortalecer a capacidade das CNEs?
- Que estratégias parecem ser eficazes para aprimorar o planejamento estratégico nas organizações da sociedade civil?

Perguntas de aprendizagem para as organizações da sociedade civil nacionais:

- Quais parecem ser as melhores formas de aplicar uma abordagem baseada nos direitos humanos ou uma perspectiva de gênero nos estudos sobre políticas educativas?
- Quais tendem a ser as formas mais eficazes de apresentar dados/evidências para chamar a atenção dos políticos?
- O que estamos aprendendo em relação ao envolvimento dos cidadãos na definição dos métodos de pesquisa e nos processos de investigação como tais?

Perguntas de aprendizagem para as alianças transnacionais:

- Quais tendem a ser as estratégias mais eficazes e eficientes para influenciar as políticas e práticas internacionalmente?
- Quais são as melhores formas de estabelecer e operacionalizar mecanismos de responsabilização social a nível global, regional e/ou nacional?
- Quais são as melhores formas de organizar as alianças em cenários internacionais?
- Quais estratégias são as melhores para criar um ambiente de aprendizagem internacional entre as organizações da sociedade civil?



COMO IMPLEMENTAMOS A APRENDIZAGEM NA EOL

Shahed na escola em Amã, Jordânia.
Fotografia: William Vest-Lillesoe, Oxfam

Os elementos de aprendizagem no gráfico são implementados ao longo do ciclo do programa da EOL. Alguns são explicados mais detalhadamente nas caixas a seguir.



PLANOS DE APRENDIZAGEM DO BENEFICIÁRIO

- Avaliação das necessidades de aprendizagem com base no diálogo com cada beneficiário.
- Equilibrar a aprendizagem dentro das áreas de aprendizagem organizacionais, temáticas e de advocacia.
- Dar prioridade aos objetivos, atividades e métodos de aprendizagem.
- Identificar parceiros de aprendizagem/apoio.

PLANOS DE APRENDIZAGEM GLOBAIS E REGIONAIS

- Avaliar os esforços de aprendizagem prévios.
- Analisar as tendências.
- Identificar prioridades de aprendizagem estratégicas.
- Análise das necessidades e prioridades de aprendizagem dos beneficiários em cada região.
- Identificar os parceiros de aprendizagem a partir do conjunto de parceiros de aprendizagem.
- Identificar/continuar os Colaborativos de aprendizagem.
- Cronograma e orçamento.

COLABORATIVOS DE APRENDIZAGEM

- Um grupo de beneficiários reunidos para aumentar os seus conhecimentos, competências e capacidades através da troca de experiências e do engajamento na advocacia conjunta.
- Pode estar focado em estratégias de advocacia, subtemas específicos em educação ou capacidade organizacional.
- Um processo contínuo de esforço/aprendizagem de 3 meses a um ano.
- Facilitado por uma coligação regional, um parceiro de aprendizagem ou um beneficiário líder.
- Produzir um produto/material/estratégia de aprendizagem conjunta que possa ser utilizado e partilhado mais amplamente.
- Compromisso dos beneficiários participantes de utilizar a aprendizagem nas suas organizações.

GESTÃO ADAPTATIVA

- Testar a teoria da mudança e as hipóteses.
- Permitir a flexibilidade e a adaptação de estratégias, planos e orçamentos.
- Apoiar os beneficiários para que se tornem organizações de aprendizagem que integrem ciclos regulares de reflexão/feedback.
- Apoiar os beneficiários no estabelecimento de sistemas de gestão adaptativa.
- Destilar e documentar as lições aprendidas para informar as adaptações.

PLATAFORMA DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM

- Plataforma para a EOL ou parceiros de aprendizagem estabelecerem treinamento ou colaborativos de aprendizagem.
- Capacidade dos parceiros de aprendizagem para gerir os participantes, carregar material, realizar testes e avaliações.
- Capacidade dos participantes de acessar a materiais/módulos, links e a ter comunicação por meio do chat entre si e com o parceiro de aprendizagem.
- Capacidade para a EOL monitorizar e acompanhar os esforços de aprendizagem.

Parceiros de Aprendizagem Global

Organizações de investigação selecionadas realizam atividades de investigação estratégica e de desenvolvimento de capacidades em todo o portfólio. Os quatro Parceiros de Aprendizagem Global para 2022-2024 são o Accountability Research Center, o Instituto de Estudos de Desenvolvimento na Universidade de Sussex, o Instituto Internacional para o Planeamento da Educação da

UNESCO e um consórcio da fundação Management for Development e o Australian Council for Educational Research.

Os temas atuais de investigação dos Parceiros de Aprendizagem Globais incluem:

- Função e estratégias da sociedade civil na política nacional de educação
- Advocacia da educação em contextos desafiantes de conflito e fragilidade

- Promoção da igualdade de género e inclusão social na advocacia e políticas educacionais
- O papel da sociedade civil na promoção da transparência e da responsabilidade na educação
- Usos inovadores de novas tecnologias como ferramentas transformadoras para melhorar a transparência e a integridade na educação.
- Envolvimento dos governos com a sociedade civil na conceção e implementação das políticas no sector da educação
- Análise das abordagens e metodologias da sociedade civil para a advocacia da educação e a influência sobre as políticas

Além disso, os Parceiros de Aprendizagem Globais apoiam a EOL no reforço dos seus sistemas, por exemplo, no desenvolvimento de planos e estratégias de aprendizagem e sistemas de gestão adaptativa.

PARCEIROS DE APRENDIZAGEM REGIONAL

- Organizações pares, profissionais no desenvolvimento organizacional, instituições de investigação ou consultores que apoiem a aprendizagem entre os beneficiários.
- Experiência comprovada em áreas de aprendizagem temáticas, de advocacia ou organizacionais relevantes.
- Baseado no Sul Global e com conhecimento do contexto dos beneficiários.

- Legitimidade – valores partilhados, abordagem baseada em direitos para a participação da sociedade civil e da educação. Experiência e capacidade metodológica na facilitação de processos de aprendizagem em organizações.
- Capacidade para trabalhar com uma abordagem transformadora de género.
- Capacidade de envolver os beneficiários na investigação ativa ou de recolher experiências em todo o portfólio da EOL.

As três principais abordagens da EOL para apoiar a aprendizagem

- As abordagens estão inter-relacionadas e são complementares.
- Não se trata de uma abordagem de “tamanho único”. Baseia-se numa avaliação exaustiva das necessidades de aprendizagem e em considerações estratégicas.



O TRIÂNGULO DA MUDANÇA - PARA O REFORÇO DA SOCIEDADE CIVIL

Beneficiários da EOL participando de um workshop sobre a advocacia educacional em contextos desafiantes, organizado pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, Universidade de Sussex, Nairobi 2023
Fotografia: JIN Motion

Os termos “desenvolvimento de capacidades” e “reforço de capacidades” são utilizados de formas diferentes pelas diferentes partes interessadas, mas podem ser entendidos da forma seguinte:

Na sua forma mais simples, a capacidade é a “habilidade para” ou o “poder de” fazer, ser e relacionar-se. Para que uma organização seja capaz de concretizar eficazmente a sua estratégia e cumprir a sua missão, é necessário que tenha uma visão forte dos seus objetivos, com base nos valores fundamentais, uma liderança eficaz, estruturas de governação, uma estratégia abrangente, sistemas internos adequados e pessoal competente.

As organizações são complexas, orgânicas e em mudança constante. As organizações da sociedade civil não apenas tentam influenciar o ambiente em que trabalham, mas também são influenciadas por

esse ambiente. As organizações não podem funcionar eficazmente de forma isolada; precisam investir nas suas relações com outros atores no seu ambiente. Têm de ser capazes de se relacionar, trabalhar em rede, fazer lobby e facilitar os processos de mudança.

A EOL utiliza o **Triângulo da Mudança** como um modelo integrado e holístico sobre a capacidade organizacional. O Triângulo da Mudança interliga conscientemente as competências temáticas, a capacidade organizacional e os objetivos de advocacia. Os três elementos do triângulo da mudança são mutuamente interdependentes e reforçam-se uns aos outros quando planeados adequadamente. O potencial de mudança de uma organização da sociedade civil, de uma coligação ou de uma aliança de organizações só é tão forte quanto a interação entre os três elementos.

Reforço de capacidades e desenvolvimento de capacidades

O desenvolvimento da capacidade organizacional pode ser conscientemente catalisado (**Reforço de capacidades**) ou pode ser expresso em padrões de práticas ou comportamentos alterados (**desenvolvimento de capacidades**)

DEFININDO ...

CAPACIDADE ORGANIZACIONAL

Os elementos da capacidade organizacional incluem, mas não se limitam a:

- Avaliação organizacional
- Planejamento estratégico
- Desenvolvimento da liderança/governança
- Participação/inclusão
- Democracia interna
- Comunicação interna/externa
- Igualdade de gênero
- Transparência
- Legitimidade e criação de círculos eleitorais
- Gestão Financeira
- Captação de Recursos

CAPACIDADE TEMÁTICA

O conceito de competências temáticas refere-se ao foco profissional de uma organização, neste caso são subtemas da educação:

- Transformação do sistema educativo
- Financiamento da educação/monitorização do orçamento
- Educação transformadora do género
- Educação em contextos frágeis/emergências
- Ensino e treinamento técnico-profissional
- Desenvolvimento da primeira infância
- Sistemas de informação e monitorização da educação
- Educação climática

CAPACIDADE DE ADVOCACIA

Os processos de advocacia são compostos por várias das seguintes fases/elementos:

- Uma proposta alternativa clara para a mudança
- Baseada em direitos e em evidências
- Mapeamento e análise das relações de poder
- Objetivos a curto e longo prazo
- Criação de alianças
- Criação de propriedade
- Apoio de investigação e instituições/organizações internacionais
- Influência e utilização dos meios de comunicação
- Interface com atores estatais e privados
- Negociação



QUER SABER MAIS?

Para mais informações sobre Education Out Loud, visite o site educationoutloud.org ou contacte info@educationoutloud.org